

Introdução

Colossenses 3:10

e vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;

Para o desenvolvimento e formação de um bom discípulo temos que fazer os alicerces que o fará permanecer na caminhada Cristã. Jesus diz isso em Mateus 7:24-27:

“Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha. E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína.”

O fundamento de uma construção é a parte mais importante, pois é ele que fará que a casa fique firme em tempo de tempestade e situações adversas.

Em Hebreus 6:1-3 o escritor diz:

“Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé

em Deus, o ensino de batismos e da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno.”

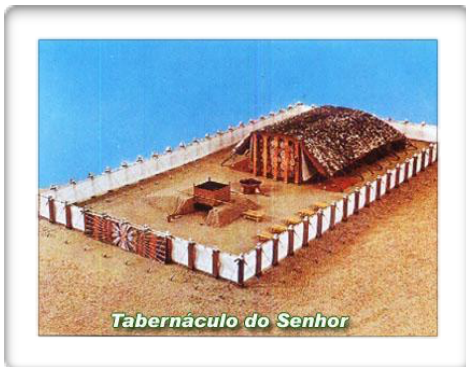
Esses os princípios básicos de uma boa caminhada cristã, pois estes princípios nos fará amadurecer e deixaremos de ser infantis e carnais como o Ap. Paulo nos fala em 1 Coríntios 3:1-4:

“No entanto, amigos, sinto-me frustrado pela maneira nada espiritual com que vocês lidam uns com os outros e com Deus. Vocês estão agindo como bebês em relação a Cristo; parece que só sabem mamar. Pois bem, vou amamentá-los, visto que não sabem se alimentar sozinhos. Quando vocês se apegam a algo apenas por se sentirem bem ou para dar impressão de que são importantes, não são muito diferentes de um bebê de colo, que só fica contente quando tudo lhe agrada. Quando um de vocês diz: “Estou do lado de Paulo” e outro diz: “Eu prefiro Apolo”, não está sendo infantil.”

Ao passo que somos edificados nestes fundamentos passaremos a ser totalmente formados a imagem de Cristo e seremos transformados de Glória em

Glória.

No culto levítico havia um processo até o sumo sacerdote chegar no lugar chamado “Santo dos Santos”, pois ele tinha que trilhar uma caminhada diante dos utensílios que havia no “Tabernáculo”, visto que o “Tabernáculo” era um tipo ou um modelo da própria pessoa de Jesus Cristo na terra.



No “Tabernáculo” havia três ambientes:

1º - Átrios onde ficava o Altar de Sacrifício e a Bacia do Lavatório.



2º - Lugar Santo onde ficava a Menorah, a Mesa de Pães e o Altar de Incenso.



3º - Lugar Santo dos Santos onde ficava a Arca da aliança.



Esses três ambientes falam do processo de maturidade de um verdadeiro cristão, pois se quisermos alcançar a presença do Pai temos que caminhar dentro destes parâmetros no reino espiritual.

Cada ambiente tinha um tipo de luz que o iluminava, e luz fala de revelação que temos tanto de Deus quanto da Sua Palavra.

O Átrio era iluminado pelo sol, pois era um lugar aberto. Isso aponta para o nível de revelação natural de um cristão que vive neste ambiente, ele não consegue fluir em nada que é espiritual, pois a sua natureza animal ainda está viva e ele discerne Deus e a Palavra de uma forma natural.

Ao passo que esse cristão caminha na fé e no processo ele entra no Santo Lugar. O Santo Lugar era iluminado pela luz que vinha da Menorah. Isso aponta para um nível de revelação espiritual, esse cristão já sabem quem ele é e consegue fluir em uma dimensão espiritual.

O último passo é o Lugar Santíssimo ou Santo dos Santos, a luz que brilhava neste lugar era a luz da arca ou podemos dizer a luz da Glória do Eterno, esse é o nível de revelação e intimidade que o Pai quer que todos cheguem. Cristãos cheio da presença de Deus e refletindo o brilho de sua Glória ao mundo, quando chegamos neste nível começamos naturalmente a manifestar o Reino de Deus.

Uma ilustração que podemos usar neste nível é de uma lampa acesa em meio a escuridão. Quando acendemos uma lâmpada em um lugar escuro vemos que em pouco tempo estará em volta desta lâmpada bichos, pois o brilho da lâmpada atrai esse animais.

Quando o brilho da luz do Eterno já está em nós de uma forma expressiva aqueles que estão em trevas começam a ser atraídos, isso é a manifestação do reino de Deus.

Quer o Eterno abençoe este começo de caminhada e que a Luz Dele brilhe sobre você em nome de Jesus.

Parte I

Doutrina dos Apóstolos



Copyright © 2009 por Sóstenes Mendes Xavier Todos os direitos reservados

Projeto Adoradores Ministério Visionrhema

Direção Geral - Sóstenes Mendes Xavier Preparo das lições –
Marcone Edson M. Souza

Suporte adicional no site www.projetoadoradores.org.br

Volume 1 4a edição

Edição/Diagramação/Capa Ministério Visionrhema

Impresso no Brasil Fev/2010

Este material não é para uso público comercial. Pode ser copiado livremente no site ou adquirido impresso, diretamente na secretaria do Projeto Adoradores.

Lição 1

Propósito Eterno de Deus

Texto

Romanos 8:28,29 Gênesis 1:27,28 Efésios 1:4,5 e 11

Deus tem um propósito original e eterno para nossa vida: sermos uma família de muitos filhos, semelhantes a Jesus.

1. Deus é o Deus de propósito!

Romanos 8:28 / Efésios 1:11 e 3:11

Deus nos ama pessoalmente e tem um plano maravilhoso para cada um de nós. Todo ser humano necessita de um sentido para viver, de um propósito firme que o sustente na sua caminhada nesta terra.

Em Cristo, você e eu temos um propósito de existência. Temos origem e destino. Você não é um acidente, não veio a esta terra por acaso. Deus nos criou com um propósito perfeito e eterno.

O propósito é eterno

Fomos conhecidos e predestinados antes da nossa existência e das nossas imperfeições. Isso é assombrosamente maravilhoso. Fomos criados com um propósito que já existia antes de nós mesmos. Aleluia! Salmo 139

Nada pode nos separar deste amor e propósito divino. O propósito é maior do que tudo. Quando Deus governa a nossa vida, Ele fará com que todas as coisas cooperem, trabalhem juntas para o nosso bem, para o cumprimento do Seu propósito. Seremos sempre treinados, transformados, amadurecidos na fé. Esta é a missão da Igreja.

2. O propósito de Deus é um “princípio” de vida para nós.

Leia as primeiras palavras da Bíblia: “No princípio, criou Deus os céus e a terra” - Gênesis 1:1

O que você entende da palavra “princípio”? “No princípio” = bereshit (hebraico) Este é o nome do primeiro livro bíblico na língua hebraica. Significa princípio; começo; parte principal; gênese.

O dicionário também nos diz: “é uma causa primária, um valor previamente estabelecido.” Dicionário Aulete

No relato da criação, registrado nos capítulos 1 e 2 de Gênesis, encontramos a origem do plano de Deus para nós, a nossa causa primária de existir, a visão firme e clara que se deve ter nesta terra.

Este é o propósito original para a nossa existência, predestinado pelo Deus Eterno e criador de todas as coisas. Esta é a “planta” original para conduzirmos toda a nossa vida.

Pense: Se você conhece o propósito de Deus para sua vida, como ou em que isso tem afetado você?

3. Então qual é o propósito de Deus?

Leia e observe, em sua Bíblia, os seguintes textos bíblicos, comparando-os:

Gênesis 1:27,28

Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

Deus os abençoou, e lhes disse: “Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra.

Antes de prosseguirmos, medite novamente nesse texto bíblico de Gênesis e escreva em seu caderno tudo o que você identifica como propósito original de Deus ao nos criar.

Agora compare com a declaração de propósito escrita no Novo Testamento:

Romanos 8:28,29

Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, e dos que foram chamados de acordo com o seu propósito. Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

Quais as coincidências entre as declarações nos dois textos bíblicos?

Gênesis 1:27,28	Romanos 8:28,29
IMAGEM	IMAGEM
MULTIPLIQUEM-SE	MUITOS IRMÃOS

O que podemos aprender com isso?

O propósito de Deus para nós não é apenas nos salvar e levar para o céu. O propósito divino antecede ao pecado.

A salvação em Jesus é o único meio de alcançarmos o propósito, o alvo de Deus para nossa vida. Em Jesus, Deus expressa a vida que ele sempre desejou para todos nós. Ao crescermos em semelhança a Cristo, aproximamo-nos do propósito de Deus para nós.

**O PROPÓSITO DE DEUS É TER
UMA FAMÍLIA DE MUITOS FILHOS
SEMELHANTES A JESUS!**

4. Entenda o propósito eterno de Deus

4.1) TER UMA FAMÍLIA

O projeto da família pode ser visto na expressão “muitos irmãos”, em Romanos 8:29.

Nascemos para ser uma família de muitos irmãos. Por meio de Jesus, o Primogênito, todos nós também nos tornamos filhos de Deus. João 1:12 Somos predestinados, literalmente a sermos uma família, expressão da unidade divina.

A família é uma idéia de Deus.

Agora, além da minha família natural, sou filho(a) de Deus e parte de Sua família, a Igreja, o Corpo de Cristo.

Família tem intimidade com o Pai.

Deus não nos projetou para simplesmente pertencermos a uma religião. Deus andava no Éden com o homem, Sua presença era real. O homem podia ouvi-Lo, falar com ele, conhecê-Lo. Deus quer intimidade conosco hoje.

Família tem relacionamento e unidade.

Não fomos criados para a solidão e isolamento. Ele nos projetou para termos relacionamento e vivermos em comunhão com Ele e uns com os outros. Assim vivemos na vida diária da Igreja, o Corpo de Cristo.

No princípio, homem e mulher viviam em harmonia.

Deus não projetou casais, pais e filhos, para viverem em desunião, separação, rebelião, etc. Este não é o propósito eterno de Deus para nosso lar, nem para a Igreja e nem para a sociedade. Você está aprendendo que o Senhor te colocou na vida da Igreja, como membro, para ser resgatado à comunhão plena.

Adoradores do Senhor Jesus.

No princípio, na família de Deus, havia comunhão, submissão, obediência e dependência do homem exclusivamente para com o Senhor.

Esse era o tipo de relacionamento original do ser humano com Deus.

Essas são características de devoção da vida do adorador no altar.

Isso é culto, adoração, estilo de vida.

Deus não nos criou para nos entregar ao domínio de outros espíritos ou “deuses”. Deus nos planejou para sermos Seus adoradores, Seus filhos vivendo em amor, expressando gratidão e louvor ao Pai. Essa é a vida de cultos da Igreja.

4.2) DE MUITOS FILHOS

Diz o Senhor em Gênesis: Sejam férteis e multipliquem-se! Este propósito se confirma em Romanos, com a expressão muitos irmãos.

Deus deseja uma igreja, uma família com muitos discípulos. Vidas salvas que estão retornando ao Seu propósito eterno!

Eu e você somos ministros que se multiplicam.

O propósito de Deus é que sejamos Seus ministros, Seus embaixadores, Suas autoridades nesta terra. Gênesis 2:15

Ministro significa servo. Ministar é servir a outros com a vida de Deus e multiplicá-la.

À medida que Deus vai restaurando Seu propósito na nossa vida, vamos crescendo, multiplicando e prosperando em todas as coisas!

“Encham e subjuguem a terra! Dominem”, disse o Senhor. Um ministro é uma autoridade de Deus para cuidar de outros e para dominar, exercer a autoridade divina sobre a terra.

É uma autoridade para orar, anunciar o Evangelho, resgatar vidas e cuidar delas

Mateus 28:18,19

Você não está na terra à toa. Você agora é um ministro de Deus para gerar e cuidar de outras vidas, com autoridade espiritual.

O Espírito Santo colocou dons dentro de você para serem descobertos e utilizados no serviço do Reino de Deus.

4.3) SEMELHANTES A JESUS

No propósito original do Éden, aprendemos que homem e mulher foram criados à imagem de Deus. E o Espírito Santo confirma isso em Romanos, dizendo que fomos predestinados para sermos conformes à imagem de seu Filho.

Deus deseja uma família de muitos filhos

parecidos com Ele! Fomos criados para sermos parecidos com Jesus, pois Ele é a expressão de Deus para nós! Colossenses 1:15

Isso significa sermos discípulos Dele: Efésios 5:1

Você e eu não fomos formados para ter um caráter deformado ou um temperamento desequilibrado. Não estamos nesta terra para “tentar a vida”, mas para viver a vida de Deus em nós! Como novas criaturas em Cristo Jesus, este é o princípio de vida que nos dirige e motiva:

Eu quero ser semelhante a Jesus!

Qual é o caráter de Deus?

Como Jesus agiria em meu lugar?

Como posso conhecê-Lo mais, a fim de me tornar cada dia mais parecido com Ele?

Você e eu temos um destino:

Sermos conformados com a imagem de Cristo.

Nossa vida nesta terra tem um propósito divino: sermos cada dia mais semelhantes a Jesus Cristo. Esta é a vida que buscamos e alcançaremos na caminhada como membros do Corpo de Cristo.

3.3) DEUS NOS FEZ ABENÇOADOS. Gênesis 1:29 a 32 2:9 a 12

Deus deseja que sejamos uma bênção e governemos bem todas as coisas, a começar de nossa própria vida.

Enquanto você lê os dois primeiros capítulos de Gênesis, perceba o ambiente de vida no qual Deus inseriu o homem.

Eles podiam desfrutar da presença e dependência de Deus, gozando de paz, saúde emocional e física, alimento, abrigo, sustento, proteção, etc.

O plano de Deus não é a doença, a fome, a miséria, a morte. O Pai Eterno deseja suprir e cuidar de você e sua família segundo Seu propósito eterno estudado aqui.

Contudo, não vemos todas estas características do propósito divino em nós e na maioria das pessoas à nossa volta.

O que aconteceu? Foi Deus que estragou tudo? Qual o problema?

Veremos estas questões na próxima lição.